

APRESENTAÇÃO

Olhares sociológicos além das palavras: o uso das imagens na pesquisa e no ensino da sociologia

William G. Soto¹

Marcus V. Spolle²

Francisco S. Kieling³

Cristiano N. Bodart⁴

Barby B. Martins⁵

A presente coletânea reúne trabalhos que exploram a interface entre sociologia, imagem e pesquisa social, articulando reflexões teóricas, metodológicas e empíricas sobre a temática. Os artigos aqui apresentados demonstram a centralidade da fotografia, do cinema e do audiovisual nas ciências sociais contemporâneas, evidenciando tanto o potencial epistemológico da imagem quanto sua força política, pedagógica e cultural. Embora distintos em seus objetos e contextos, os textos podem ser organizados em quatro núcleos temáticos, que dialogam entre si e revelam a diversidade de caminhos percorridos pela sociologia da imagem.

No primeiro núcleo, dedicado às metodologias visuais e práticas de pesquisa, destacam-se contribuições que colocam a fotografia e o audiovisual no centro da investigação sociológica. O artigo “A fotografia na sociologia:

¹ Docente e pesquisador na Universidade Federal de Pelotas (UFPel) desde 2006, atuando no curso de Ciências Sociais e no Programa de Pós-Graduação em Sociologia. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7212-8466>. E-mail: william.hector@gmail.com.

² Doutor em Sociologia pela PPGS/UFRGS. Professor Associado UFPel. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7339-8396>. E-mail: sociomarcus@gmail.com.

³ Professor Associado do Departamento de Sociologia e Política da Universidade Federal de Pelotas. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5301-2190>. E-mail: franciscokielsing@gmail.com.

⁴ Doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP), atua como professor do Centro de Educação (Cedu) e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS-ICS) da Universidade Federal de Alagoas (UFAI). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2195-2145>. E-mail: cristianobodart@hotmail.com.

⁵ Professora Adjunta do Departamento Acadêmico de Ciências Sociais da Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Campus José Ribeiro Filho (Porto Velho). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7117-6260>. E-mail: barby@unir.br.

cartografia da produção científica brasileira e internacional” de Lucas F. Vasques, realiza uma análise bibliométrica e lexical da produção acadêmica nacional e internacional sobre fotografia, revelando disputas teóricas e metodológicas no campo da sociologia visual. Em perspectiva complementar, “A Fotografia entre a Academia e a Rua: da fotografia de rua até os estudos sobre juventudes urbanas” de Jesus M. Pereira, problematiza os usos da fotografia em pesquisas etnográficas urbanas, propondo práticas colaborativas como “caminhar com” e “fotografar com”. Já “Photovoice como metodologia participativa em grupos focais: o uso da fotografia na pesquisa sociológica” de Natália C. C. Branco, apresenta a aplicação do Photovoice em pesquisas com jovens, ressaltando o potencial da imagem na participação, escuta e protagonismo dos sujeitos. Por fim, “Cinema e sociologia: relações e processos entre o documentário e a pesquisa social” de Marcia Malcher, aproxima cinema e sociologia, discutindo paralelos entre documentário e pesquisa acadêmica e propondo um guia prático para integrar o fazer fílmico à investigação sociológica.

O segundo núcleo concentra-se no ensino de sociologia e nos recursos audiovisuais, examinando tanto a produção acadêmica quanto experiências didáticas inovadoras. “Ensino de sociologia e imagem: um balanço da produção científica na pós-graduação” dos autores Cristiano N. Bodart e Cassiane C. R. M. Bodart, apresentam um panorama das dissertações brasileiras que articulam ensino de Sociologia e imagens, evidenciando avanços e limitações. Complementarmente, “Produção audiovisual como resistência curricular: guias didáticos para o ensino de sociologia em tempos de reforma do PNLD” de Roderick S. Viana, analisa o uso do audiovisual nos materiais aprovados pelo PNLD e propõe sequências didáticas que valorizam a autoria estudantil e a resistência curricular. Nesse mesmo horizonte, “Entre cliques e provas: sociologia da imagem e etnografia das avaliações educacionais de larga escala nas escolas municipais de Manaus” de Camila F. Silva, Armando B. F. Filho e Marúcio J. Bezerra, articulam etnografia e fotoetnografia para compreender como políticas avaliativas se materializam simbolicamente no cotidiano escolar.

No terceiro núcleo, dedicado às representações sociais, políticas e culturais na imagem, os artigos investigam a fotografia como arena de disputas simbólicas. “Quadros da fronteira: gênero e sofrimento nas imagens de refugiados venezuelanos” de Bruno H. S. Jesus, examina imagens jornalísticas de refugiados, destacando como gênero e sofrimento são representados de forma desigual, seja pela ênfase na figura da mulher cuidadora, seja pela construção alegórica da masculinidade como superação e liderança. Em registro distinto, “¿Revolución o capitalismo? la dialéctica de la imagen del Che en Chevolution” Gómez e Spolle analisam a transformação da icônica imagem do Che Guevara em mercadoria cultural, discutindo seus usos e ressignificações políticas.

Por fim, o quarto núcleo reúne experimentações fotográficas e caminhográficas da vida urbana, trazendo à tona perspectivas inovadoras de leitura da cidade. “Olhar em Movimento: a caminhografia e a construção visual da vida cotidiana” Gómez e Costa apresentam a caminhografia como método sociológico capaz de captar fluxos, resíduos e dinâmicas invisíveis do cotidiano urbano, articulando deslocamento e registro visual. Complementarmente, o ensaio fotográfico “O tempo lento e a correria na cidade: observando o cotidiano da economia do crack” Gómez e Costa exploram as contradições entre lentidão e aceleração na economia do crack em Pelotas, revelando como a lógica da “correria” se inscreve nos corpos e territórios, tensionando temporalidades sociais distintas.

O conjunto de artigos aqui reunido evidencia a vitalidade da sociologia da imagem e sua capacidade de renovar os modos de investigar, ensinar e intervir socialmente. Ao transitar entre a pesquisa empírica, a análise crítica e a prática pedagógica, as contribuições reafirmam que fotografia, cinema e audiovisual não são apenas ilustrações do social, mas formas constitutivas de conhecimento, memória e disputa política.

Esta edição conta ainda com quatro artigos de fluxo livre: “Refletindo sobre as percepções e as perspectivas dos/as bolsistas Pibid Sociologia/Filosofia da UFMT”, de Silvana Maria Bitencourt; “Prekäre Unternehmer o precarios empreendedores: ser delivery en tiempos de algoritmos y neoliberalismo”, de Alejandro Mariatti e Rosina Hernández;

“Terra e território: repertórios de ação coletiva da Teia dos Povos do Brasil”, de Jeniffer Hübner; “Actitud de los países latinoamericanos ante la guerra de Ucrania en el contexto de la Doctrina Monroe”, de Raina Zimmering e a resenha do livro “Alertando em cenários de incerteza: o alerta e suas sinalizações”, produzida por Fábio Peixoto.

Equipe Editorial da Revista NORUS

Prof. Dr. Marcus Spolle (PPGS/UFPEL)

Profa. Dra. Carla Michele Rech (PIPD/PPGS/UFPEL)

Amanda Albuquerque (Doutoranda/PPGS/UFPEL)

Julia Boanova Bohm (Doutoranda/PPGS/UFPEL)

Lucas Fernandes Tavares (Doutorando/PPGS/UFPEL)

Nara Beatriz Matias Soares (Doutoranda/PPGS/UFPEL)

Regis Fernando Freitas da Silva (Doutorando/PPGS/UFPEL)

Roberta Ness (Doutoranda/PPGS/UFPEL)

Tainá Cardozo de Oliveira (Doutoranda/PPGS/UFPEL)

Thays Alves da Silva (Doutoranda/PPGS/UFPEL)

Umaro Seidi (Doutorando/PPGS/UFPEL)